



IV SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia 360°: Integrando Conhecimento, Tecnologia e Produtividade Animal

O colostro canino e sua influência na taxa de sobrevivência dos filhotes recém-nascidos

Daniel Borges Mello⁽¹⁾

(1)Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo;

RESUMO: A nutrição adequada é vital para o desenvolvimento saudável de filhotes caninos, com o colostro (rico em imunoglobulinas), o primeiro leite materno, desempenhando um papel crucial nesse processo. A problemática surge quando a ingestão insuficiente de colostro leva a deficiências imunológicas, aumentando a vulnerabilidade dos filhotes. Esse cenário é agravado pela nutrição inadequada da progenitora, que pode comprometer a qualidade do colostro. Observa-se que há uma alta mortalidade neonatal nas primeiras 48 horas de vida dos filhotes, frequentemente causada por infecções subjacentes à falta do colostro. O objetivo deste trabalho é destacar os principais benefícios que o colostro apresenta para a maior sobrevivência da ninhada e o desenvolvimento saudável dos filhotes até a fase adulta. Esta pesquisa científica foi desenvolvida como critério de avaliação da disciplina de Metodologia Científica, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal do Espírito Santo, durante o segundo semestre de 2023. Para isso, foi realizada uma busca no Google Acadêmico por trabalhos científicos sobre o tema “O colostro e a sobrevivência dos filhotes recém-nascidos caninos”, foram utilizados 5 arquivos no total. O método de pesquisa utilizado foi o indutivo. A saúde, nutrição e bem-estar da cadela progenitora influencia diretamente na taxa de imunoglobulinas no colostro tendo efeitos positivos ou negativos em sua concentração. Ao conduzirem uma pesquisa sobre os níveis de imunoglobulinas no leite canino durante os primeiros 21 dias após o início da lactação, observou-se uma significativa variação na concentração dessas substâncias. Nos primeiros dias (1-3), o colostro apresentou uma concentração elevada de 23,8 g/L de imunoglobulinas, indicando uma importante transferência de imunidade passiva para os filhotes. No entanto, ao longo do período de lactação, essa concentração diminuiu consideravelmente no leite, chegando a 0,6 g/L entre o dia 21, assim mostrando como é fundamental a absorção deste colostro nos primeiros dias de vida. Um estudo abrangendo 149 filhotes caninos originados de mães distintas evidenciou uma clara correlação entre a concentração de imunoglobulina no leite e a sobrevivência dos filhotes. Notou-se que as mães que apresentavam uma concentração de imunoglobulina de 0-10g/L tiveram um total de 16 filhotes mortos. Por outro lado, aqueles que foram amamentados com uma concentração de imunoglobulina entre 15-25g/L, não registraram nenhuma fatalidade, sugerindo que uma maior concentração de imunoglobulinas no leite materno está diretamente relacionada a uma maior taxa de sobrevivência dos filhotes. Concluímos que o colostro é essencial para a nutrição dos filhotes caninos, sendo crucial para fortalecer seu sistema imunológico. A dieta adequada da cadela lactante garante colostro de qualidade, rico em imunoglobulinas, aumentando a chance de sobrevivência dos filhotes. Assim, uma alimentação saudável para a mãe e o consumo de colostro pelos filhotes são fundamentais para um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Imunoglobulinas no colostro; Sobrevivência neonatal canina; Filhotes caninos.